

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Zeca Dirceu assume compromisso com as cooperativas paranaenses

05/09/2010

Na última quinta-feira, 2, em Curitiba, o candidato a deputado federal Zeca Dirceu assumiu o compromisso com as cooperativas do Paraná. Zeca se reuniu com o presidente Ocepar (Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná), João Paulo Koslovski.

“Já conheço as propostas das cooperativas, mas faço questão de assumir um compromisso mais forte com o maior setor produtivo do Paraná”, destacou Zeca Dirceu.

Entre as propostas estão a criação de uma agência de desenvolvimento econômico; o apoio às ações do cooperativismo; a promoção do crescimento do PIB de R\$ 180 para R\$ 220 bilhões; o aumento da produção de grãos do Estado de 32 para 37 milhões de toneladas; e o incremento em 25% da capacidade de industrialização da produção paranaense.

“As cooperativas precisam de um compromisso como o que assumiu Zeca Dirceu. A organização e continuidade dependem de um representante como ele na Câmara dos Deputados” destacou Koslovski.

REPRESENTAÇÃO – A Ocepar representa os 13 ramos de cooperativismo: agropecuário, saúde, crédito, educacional, especial, consumo, infraestrutura, habitacional, mineral, produção, trabalho, transporte, turismo e lazer.

Para Zeca Dirceu o produtor rural e o governo precisam de um elo dentro das políticas desenvolvimentistas, e um desses elos se encontra nas cooperativas. “As cooperativas se organizaram e hoje tem no seu desenvolvimento uma representatividade muito importante” destacou.

FORÇA – A movimentação financeira do sistema cooperativista do Paraná em 2009, incluindo o ramo agropecuário foi de R\$ 24,9 bilhões. Zeca Dirceu sabe dessa importância uma vez que inclui na grande parcela da atividade econômica do interior do estado.

“Hoje, as cooperativas são, em muitos municípios do Paraná, a mais importante empresa econômica, maior empregadora e geradora de receitas, atuando em perfeita sintonia com a

coletividade, atendendo cerca de 1/3 da população rural do Estado” explicou Koslovski.

“A força dos pequenos e médios produtores, sua expressiva participação representam 77% do total. Uma evidência importante para essa faixa de produtores, que são normalmente os menos favorecidos” ressaltou Zeca Dirceu.